

Conselho Geral do Agrupamento de Escolas de Branca

Mandato 2021-2025

MINUTA

Reunião de 22 de outubro de 2024

O conselho geral do agrupamento de escolas de Branca, em sessão realizada no dia 22 de outubro de 2024, pelas 18:30, na sala 14 da escola básica de Branca, deu cumprimento à ordem de trabalhos seguidamente indicada e tomou as subseqüentes deliberações.

Não estiveram presentes nesta reunião, os seguintes elementos: Carina Santos, representante dos pais e encarregados de educação.

Ponto um – Informações

O presidente do Conselho Geral informou que foi eleito um novo presidente da associação de pais (APAEB), Marina Abranches e que vem substituir o conselheiro Nuno Carvalho.

Apresentou, também, a nova presidente da associação de estudantes, Aléxia Católico.

A Sra. Diretora passou algumas informações aos presentes, das quais se salienta o início do ano letivo, que decorreu dentro da normalidade.

- Contratempos provocados pelos incêndios, escolas encerradas e falta de comunicações. -
- Constrangimentos provocados pelas greves.
- Informações relativas ao último conselho pedagógico, nomeadamente, o uso do telemóvel na escola.

Ponto dois - Aprovação do Plano Anual de Atividades.

Foi analisado e aprovado o Plano Anual de Atividades por unanimidade.

Por se tratar de um documento flexível e sujeito a alterações, durante o ano letivo, o conselho geral deliberou, por unanimidade, dar ao conselho pedagógico a devida autonomia para este poder aprovar as alterações sempre que necessário.

Ponto três - Definição das linhas orientadoras para a elaboração do orçamento.

Após a apreciação de algumas propostas apresentadas, foram aprovadas as linhas orientadoras para a elaboração do orçamento relativo ao ano 2025.

Ponto quatro - Apreciação do Relatório de Autoavaliação do Agrupamento.

Foi apreciado o relatório de autoavaliação do agrupamento relativo ao ano letivo de 2023-2024. O conselho geral constatou que nas várias dimensões consideradas, Sucesso Escolar, Grau de Concretização do Projeto Educativo, Estruturas e Serviços, destacam-se pontos positivos indicadores de um bom desempenho, por parte dos vários intervenientes. As metas foram, na maioria, alcançadas. Destacou-se a dimensão sucesso escolar pela sua elevada taxa, visto que, a percentagem varia de 97% a 100%, nos vários ciclos.

Ao nível do comportamento, as metas não foram alcançadas. A percentagem de menções Bom, por turma, é muito reduzida e 3 turmas foram apreciadas com insatisfatório.

No âmbito da análise às estruturas e serviços, o presidente do conselho geral solicitou a todos os conselheiros, uma autoavaliação sobre o desempenho deste órgão até à data. Depois de algumas

considerações, constatou-se que existe um bom ambiente, propício ao bom desenvolvimento dos trabalhos. Os procedimentos são adequados catalisadores de uma boa gestão dos assuntos a tratar.

Ponto cinco - Outros assuntos.

A representante da Madeibranca, lda, Andrea Nadais, questionou a Sra. Diretora sobre a atuação da docente de CN, Isabel Teixeira, que apresenta uma assiduidade muito irregular e não cumpre com a lecionação das aulas. Referiu ainda que as avaliações realizadas pela docente, no ano letivo anterior, não refletiram a realidade, uma vez que, nomeadamente, os seus educandos que foram avaliados com o nível máximo, sem demonstrarem conhecimentos para tal.

A Sra. Diretora explicou que a docente em causa tem todas as suas faltas devidamente justificadas nos termos da lei. Neste momento, a professora está de atestado médico, tendo sido substituída por outra docente de CN, que neste momento, também, se encontra de atestado médico de curta duração.

O conselheiro Hélder Dias, representante dos pais e encarregados de educação, questionou o número de assistentes operacionais em Albergaria-a-Nova e solicitou a possibilidade de lá ser colocada, pelo menos, mais uma assistente.

A Sra. Diretora informou que o número de assistentes operacionais está dentro do rácio e, por isso, não é possível a colocação de mais recursos.

A conselheira Catarina Mendes, representante do município, informou que estes estabelecimentos de ensino estão a funcionar dentro do rácio e existe uma cooperação entre as assistentes para garantir o bom funcionamento, quer do JI, quer do 1ºCEB.

A representante dos encarregados de educação, Marina Abranches, referiu que recebeu queixas sobre algumas cantinas do agrupamento, as quais apresentam má qualidade nos serviços.

A conselheira Catarina Mendes, representante do município, informou que não teve conhecimento de situações anómalas dignas de registo.

Branca, 22 de outubro de 2024.

Presidente do conselho geral

Secretários(as)

(Milton César Lopes Silva)

(Adelaide Rodrigues, Lúcia Soares)